

A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II

Director:
M. D. de Carvalho
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 6 de Novembro de 1919

ASSIGNATURA
Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Numero avulso 200

N. 52

Um punhado de noticias alviçareiras

Fomos informados que o governo federal, por solicitação da Republica do Paraguay, está providenciando no sentido da ligação do territorio daquelle paiz amigo com o do Brasil, por meio da via ferrea da São Paulo - Rio Grande. Essa ligação visa proporecionar ao Paraguay um escoadouro para os seus productos naturaes, sendo o porto de S. Francisco o escolhido para esse fim.

Vamos, pois, assistir dentro de pouco tempo á realisação dos nossos prognosticos que consistiram sempre em afirmar que S. Francisco não seria um entreposto commercial apenas para a zona que serve actualmente, e sim desempenharia muitissimo mais vasto papel no intercambio commercial do sul do Brasil, carreando para aqui a producção dos paizes visinhos, como a progressista Republica a que nos referimos.

Como se sabe, a Estrada de Ferro Thereza Christina que serve as bacias carboniteras do sul do Estado, estava arrendada á Brazil Railway, sendo ultimamente transferida para a Companhia Carbonifera que explora aquelles depositos mineraes.

A esta companhia deu o governo federal o prazo de 3 annos que começou a correr de Julho do anno corrente, para uma linha ferrea que partindo de Villa Nova, passe por Massiambú, prolongando-se até a villa proxima do Paraty, onde fará entroncamento com a linha S. Francisco-Iguassú.

Ficará assim, o nosso porto, estreitamente ligado á importantissima zona productora dos valles do Araranguá e Tubarão, servindo talvez proximamente de escoadouro para o carvão que naquella parte do Estado é intensamente explorado.

Os estudos e construcção dessa linha estão sob a direcção do competente engenheiro patricio dr. Augusto de Sá Mendes.

Corroborando a affirmativa feita em artigo inserto no antecedente numero deste jornal, relativamente á construcção do porto, transcrevemos o seguinte telegramma que encontramos em o numero da «Republica», de 1º do corrente:

«Rio, 31. — O dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda, Obras Publicas e Agricultura, desse Estado, teve uma longa conferencia com o dr. Pires do Rio, Ministro da Viação.

A conferencia versou sobre as obras do melhoramento do porto de S. Francisco.

O ministro da Viação ouviu as considerações do auxiliar do governo desse Estado promettendo providenciar.»

A conservação dos portos

O serviço de dragagem e derrocamento de rochas.

O dr. Pires do Rio, ministro da Viação, dirigiu o seguinte aviso ao inspector federal do Porto, Rios e Canaes: «Os serviços de dragagem, derrocamento de rochas submarinas e outras

obras de construcção e conservação de nossos portos convem que tenham organisação systematica, que torne possivel executal-os, sempre que necessario, com rapidez e economia, e utilizar, desde logo, na abertura e conservação dos canaes de acesso dos pequenos portos, consideravel quantidade de material que representa valioso capital improductivo, contribuindo-se com esses trabalhos para o incremento de regiões importantes ora prejudicadas pelas difficuldades da navegação.

Por isso, tendo em consideração o que expendestes no vosso relatório apresentado em 1918 sobre «O rio S. Francisco e alguns pequenos portos maritimos do norte do Brasil», e, bem assim, no capitulo «Execução dos serviços de dragagem e protecção das costas», do relatório dessa Inspectoria, correspondente ao referido anno, resolvo recomendar-vos que, para inicio da sobre dita organisação, segundo as bases ali indicadas, designeis um engenheiro da mesma Inspectoria para fazer um inventario completo do material de dragagem pertencente ao governo, com todas as suas especificações, devendo em seguida ser constituídas as duas estações centraes ou nucleos do projectado serviço, com o seu pessoal e material competentes, um ao norte e outro ao sul da Republica, tendo as suas sedes respectivas na Parahyba do Norte e Florianopolis.

Cumpra, outrossim, proponhaes as medidas e providencias que, a respeito, forem dependentes do poder legislativo.»

A iluminação publica e particular

Foi aceita pela superintendencia municipal a proposta para fornecimento de luz e força a esta cidade, apresentada pelo sr. Jayme de Oliveira, que pretende dentro em breve dar inicio á installação da respectiva usina.

No proximo numero daremos noticia mais circunstanciada a proposito da proposta do sr. Jayme de Oliveira, que, aliás, offerece as melhores vantagens.

Telegrapho Nacional

Assumi a direcção da repartição desta cidade o sr. Miguel Ignacio Faraco, telegraphista de 1ª classe, no dia 27 do passado.

Foi removido para a estação de Belo Horizonte o sr. Affonso Chapot de Camargo Jr.

O Telegrapho Nacional daqui transmittiu no mez de Outubro findo 1217 telegrammas com 15009, recebeu . . . 1048 com 15538 e rendeu:

	3:744\$335
Despeza	1:468\$493
Saldo	2:375\$842

Saudade

Ao meu querido Pae

«Oh! Elle vive palpitante e eterno nessas ondas que falam docemente! Nessas florestas, no gorgoejo terno Elle vive cantando eternamente!

Marcilio S. Thiago

Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem revertieris . . . relembram plangendo funéreamente os sinos, na suave litania das suas modulações tristissimas!

Nesses instantes em que as lagrimas defluem dos nossos olhos, como gottas de orvalho abençoado, amenisando torturas intimas e atrozés, véla em torno de nós o archanjo da Saudade e, compungido, desdobra ante nossas vistas ensombradas de pranto, o quadro longinquo do passado! . . .

Ah! o passado!
Eu era criança, bem me lembro: aquelle que se foi, tomava-me nos braços e acalentava o meu somno de innocente, cantando umas canções singelas e dulcissimas, que eu recordo nota por nota, palavra por palavra, nestes instantes de recolhimento e de evocação.

Alquebrado pelo trabalho rude, encanecido pela velhice austera, elle — esse pae amoroso e bom — fazia-se criança para compartilhar commigo dos brincos infantis.

E foi, sempre sorrindo, sempre meigo e carinhoso, que elle apontou-me a estrada do futuro — a curva sinuosa dos caminhos distantes e pedregosos que eu tinha de percorrer: — «Filho, seja o teu guia seguro — o dever inflexivel; seja a tua directriz — a honra. Que os teus labios nunca se descerem sinão para a verdade; que o teu coração só offereça abrigo á virtude e que tenhas por estimulo do teu proceder — a tua consciencia.»

Quando elle se foi, eu li nos seus olhos muito azues e muito limpidos a exhortação derradeira. Depois o sepulchro occultou aos meus olhos aquelle que era o pharól da minha vida e eu tremi e vacillei ao perlustar de novo os invios caminhos do meu destino, sem aquelle guia seguro e corajoso . . .

No recondito da minha consciencia, alguma cousa, entretanto, segredava um conselho e continuava a apontar-me a róta verdadeira: elle, o bom amigo, fizera desabrochar em minh'alma uma crença salvadora que é como a propria Esperança conduzindo-nos pela mão. E um dia, (Senhor! Quanto me reconheço indigno de tanta misericordia!) quebrando a lousa do seu tumulo, o meu bom pae, aquelle velhinho alquebrado e coberto de cans, ergueu de novo a voz e chamou-me das trevas deste mundo para a luz que refulge no infinito. A sua palavra amiga era a mesma, o seu conselho o mesmo; o mesmo o seu amor e funda a sua saudade: — «Ah!, elle nos disse, pudesse eu ainda estar entre vós, paciente aos vossos olhos, como estaes visiveis para mim! Entretanto, aqui eu vivo immerso em harmonias intraduziveis. Luz intensa vibra em torno de mim e eu adejo, como leve phalena, no espaço insondavel, estudando, aprendendo, nesse eterno evoluer para a perfectibilidade. Quanto sou feliz! Mas

esquecer-vos; mas deixar-vos, nunca. Eu vos acompanho e vos guio; eu vos segredo os meus conselhos e continuo aqui a minha missão terrena de pae e amigo. Sede bons e sede unidos. Que não saia da vossa casa o mendigo com as mãos vãs; que o orphão encontre em vós um amparo e que obedeçais sempre aos dictames da vossa consciencia...»

E desde então elle sempre volta para o meio de nós, a confabular connosco, em doce intimidade, como fazia outr'ora, quando o acorrentava ao mundo um carcere de carne. E elle agora, no espaço infinito, espera por nós — como o liberto espera o irmão captivo, ao terminar o seu captiveiro para a doçura da liberdade, para os labores do eterno progredir!

Mas, plangem os sinos e eu escuto gemidos de dôr e de desespero. Córta o espaço uma ave agoureira e na curva obumbrada do horisonte, inscreve o anjo da Morte, ao crepusculo, o signo fatal: *Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem revertieris . . .*

Homem, oh! meu irmão, até quando blasphemarás contra o teu Creador? Elle te deu a luz e tu vives nas trevas. Deu-te esperança e persistes na duvida!

A morte é o limiar da vida positiva. Só a materia perde a sua identidade, não porque morra, mas porque se transforma. O espirito, a alma, a consciencia — como se designa a entidade imperecivel — essa persiste através a eternidade e a cada tombar de novo corpo que revestiu sobre a Terra, eis que surge, mais puro e mais perfeito o *ego* immortal.

Os nossos mortos vivem. Tenhamos para elles um pensamento de amor e uma lagrima de saudade.

2 - 11 - 919.

Arnaldo S. Thiago

O presidente da Republica Franceza offereceu nos ultimos dias do mez p. p. uma partida de caça ao rei de Hespanha, Affonso XIII, que deveria ter voltado para Madrid satisfetissimo das eloquentes provas de deferencia recibidas em terras de França.

Até as caças que povoam as florestas de Rambouillet parece se accordaram em não fugir ás pontarias certas do soberano hespanhol.

Foram abatidas na caçada quinhentas e trinta peças, sendo 212 faisões, 5 cabritos montezes, 3 lebres e 310 coelhos. Só o rei matou 230 peças: 2 cabritos, 105 coelhos e 123 faisões.

Viva la gracia! . . .

Criminosos de occasião

O criminoso occasional não tem por natureza tendencia para o delicto; elle é levado a pratical-o por circunstancias exteriores, por fraqueza de resistencia ás tentações e por factos resultantes das condições e do meio em que vive.

Ferri é de opinião que taes criminosos são predispostos hereditariamente, embora não tenham tendencia activa para o crime. Diz elle: «E' um verdadeiro estimulo que faz germinar

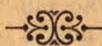
n'um terreno sem duvida favoravel, germens criminosos em expectativa».

Lombroso, para classificar a fraqueza do criminoso de occasião os dividiu em 2 grupos: criminosos de occasião propriamente ditos, que commettem delictos de direito commum e os pseudos-criminosos, homens normaes que commettem delictos puramente moraes, involuntarios, delictos de creação puramente positivo que não interessam de nenhum modo a moral e não causam nenhum prejuizo.

A inclinação para o crime que existe nos criminosos por indole e que se forma nos habituaes, apparece momentaneamente nos criminosos de occasião, cuja força de resistencia é apenas limitada e incapaz, diante da solicitação dos motivos occorrentes.

O povo sabia disso ha seculos, quando transferiu em proverbio esta observação: «a occasião é que faz o ladrão».

R. de C.



Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal estará diariamente na séde da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

Expediente

Mez de Outubro

DIA 18:

Petição de Augusto Afonso dos Santos, pedindo licença para modificar a casa que possui á rua General Osorio n. 10, mudando as portas em janellas com vidraças. Despacho: «Como requer, na fórma da lei».

Alvará de licença concedido a Augusto Afonso dos Santos para modificar a casa que possui á rua G. Osorio n. 10, mudando as portas em janellas com vidraças, obrigando-se, porém, a observar as leis e posturas municipaes respectivas.

DIA 21:

Officio pela secretaria ao Sr. José Monteiro Sá Freire, D. D. Director do Censo Economico no Estado, scientificando, em resposta ao seu telegramma, de 14 do corrente, que ésta Superintendencia póde organizar o cadastro das fabricas e officinas aqui existentes e bem assim uma relação dos terrenos do Patrimonio Municipal, com exclusão dos que só pagam imposto do Estado, sem a descriminação dos terrenos ruraes dos do perimetro urbano, porque ainda não foram determinados os limites desses terrenos, de accordo com a lei municipal respectiva.

DIA 22:

Officio pela secretaria ao sr. Bulhões de Carvalho, D. D. Director Geral de de Estatística, enviando as informações seguintes, de accordo com o formulario recebido: Receita municipal orçada para o exercicio de 1918, Rs. 38:400\$000; arrecadada, Rs. 46:807\$277 —Despeza idem para o mesmo exercicio, Rs. 38\$400\$000; paga Rs. 43:022\$539.

Divida activa do municipio até 31 de Dezembro de 1918, Rs. 1:824\$410; divida passiva, constituída de contas a pagar, até 31 de Dezembro de 1918, Rs. 9:290\$790.

DIA 23:

Petição de Guilherme Sander, pedindo titulo em seu nome, de um terreno do P. M. que comprou a Francisco Pereira de Souza. Despacho: «Deferido na fórma da lei».

Contra os máus^(*)

O Marquez do Lavradio, o sr. d. Luiz de Almeida Portugal, vice-rei deste Estado do Brasil, em 17... mandou algumas pessoas, homens e mulheres, para a Ilha de Santa Catharina, pela má conducta que praticavam nesta cidade (Rio de Janeiro).

O governador daquella Ilha em 1780 era o sr. Francisco de Barros Moraes Teixeira Omem, nomeado por patente regia de 5 de Novembro de 1778 e tomou posse em 5 de Julho de 1779, com a respeitabilissima idade de 60 annos, pouco mais ou menos.

Sucedendo ao Marquez do Lavradio, Luiz de Vasconcellos e Souza, resolveu aquelle governador fazer uma representação ao vice-rei para que parasse aquelle abuso, devendo cada terra aguentar com os seus malandros, cada corpo militar com os seus cavallos, e não ser adoptada a praxe de se mandar para a Ilha de Santa Catharina, o verdadeiro «presente de gregos».

E esta representação teve effeito com o officio de 26 de Agosto de 1780:

«Cada Coronel, se hé bom Coronel, deseja ter o seu Regimento limpo de maganage; e se não hé castiga esses sujeitos com pezar no interior do seu coração; e se cansa de repetir castigos, quando vê por experiencia que não aproveitão para a emenda; por estes motivos considero eu q. elles suplicarão frequentemente a V. Ex. e lhes apurarão o animo com instancias para que lhes tire dos seus Corpos, e lhes mande para este: como se o Regimento desta Ilha fosse huma cloaca, em que se desaguacem as imundicias desses Regimentos e dessa cidade».

Dizia mais adiante o governador: «que os maos sugeitos são huns pezos nas terras e nos Regimentos e q. cada terra e cada Regimento deve carregar com o seu onus, e não supriado a outra terra, e a outros regimentos que não tem cometido culpa para serem inficionados com taes individuos, e se esses taes coroneis achão que os seus Requerimentos são justos, suplico a V. Ex. a punição, de que eu de cá os faça mimozear com presentes de semilhante qualidade; pois nesta Ilha não faltão soldados desses belos prediçados, com q. os possa regalar».

(*) Apontamento manuscrito encontrado dentro de um livro da Bibliotheca Nacional, no Rio de Janeiro. E' de suppor, pela letra, que o mesmo fosse feito pelo sr. Capistrano de Abreu, grande historiador patrio.

NOTICIARIO

Conforme Circular de 14 de Outubro findo, do Sr Ministro da Guerra, foi revogada a circular do mesmo ministro, de 12 de Maio de 1917, que prohibia o despacho de munições, mesmo de caça, sem prévia permissão daquele ministerio.

Pódem portanto, taes munições, inclusive balas de revolver de calibre interior ao regulamentar do exercito e bem assim armas Winchester e congeneres, se por sua potencia e seu alcance, não forem considerados de guerra, taes como os de calibre 44 (armas e munições Winchester), ser despachadas nas Alfandegas independente de licença da autoridade militar.

As armas e munições de guerra só poderão ser despachadas mediante permissão do ministerio da guerra.

Os senhores medicos que teem os seus filhinhos fracos dão-lhes «Emulsão de Scott» para os robustecer, «Eu abaixo assignado medico laureado pela Universidade de Napoles e pela Academia de Medecina do Rio de Janeiro, attesto que durante a minha longa pratica tenho sempre usado, em minha familia

O Tónico Mais Poderoso que se Conhece

para todas as edades, é a **Emulsão de Scott**. Muitas pessoas devem o melhor da vida — a saude e vigor — ao bom costume de tomar este famoso preparado de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega. Os medicos e demais homens scientificos o recommendam como um valioso Reconstituinte de verdadeira necessidade para pessoas de organismo debil ou depauperado.



Tomae a legitima Emulsão de Scott

da «Emulsão de Scott» actulmente estou-a dando a meus filhos, e tenho recebido largamente aos meus clientes que teem obtido optimos resultados, especialmente nos casos de lymphatismo em geral.

«Dr. Vincenzo Pellicano.
S. Carlos, S. Paulo.»

Dr. Alvaro Bhering

Esteve nesta cidade, no dia 4 do corrente, e seguiu no expresso da tarde para Porto União, em serviço de seu cargo, o competente engenheiro dr. Alvaro Rolemberg Bhering, Inspector Federal das Estradas neste Estado.

O sr. major Gustavo Silveira, digno director do Thesouro do Estado, assumiu interinamente, na ausencia do sr. dr. Adolpho Konder, o cargo de Secretario de Fazenda do Governo do Estado.

O sr. major Elpidio Fragozo está exercendo interinamente o cargo de Secretario do Interior, e Justiça, em virtude da licença concedida ao sr. dr. José Boiteux, para tratamento de saude.

Dr. Honorio Cunha. — De passagem para Campo Alegre, esteve nesta cidade, domingo p. p., o desembargador dr. Honorio Cunha, Chefe de Policia do Estado.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira
Cura ECZEMA—ORCHITE

O governo federal, attendendo ao que lhe foi requerido pelos armadores alemães, resolveu conceder livre transito aos navios dessa nacionalidade, nas aguas e portos brasileiros.

O Sr. Ministro da Fazenda, por despacho de 16 de Setembro ultimo, negou provimento ao recurso ex-officio interposto pelo Sr. Delegado Fiscal, no Estado, do seu acto dando provimento ao recurso interposto por Oliveira Carvalho & Irmão da decisão da Inspectoria desta Alfandega que os multou em 300\$000 por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Os tuberculosos encontrarão um poderoso remedio no VINHO CREOSOTADO do Pharmaceutico Chimico Silveira.

Tendo sido julgados pela Inspectoria da Saúde do Porto como deteriorados

150.897 kilos de trigo em grão, resto de carga trazida pelo veleiro argentino «Indomable» e consignado ao Moinho «Boa Vista», conforme fóra verificado pela Commissão de Victorias da Alfandega desta cidade, foi a mesma quantidade de trigo arrojada ao mar, de accordo com o despacho do Sr. Inspector, proferido no respectivo processo.

Movimento do Porto

ENTRADAS

Dia 23:

Do Rio de Janeiro e escalas, com 3 dias de viagem, o vapor nac. «Servulo Dourado» de 515 toneladas, carga, varios generos, consignado do Lloyd Brasileira.

De Itajahy, com 2 dias de viagem, o hiate nac. «Positivo» de 12 toneladas, carga, farinha de mandioca, consignado a Antonio da C. Pereira.

De Tijuca, com 2 dias de viagem, o hiate nac. «Gavião» de 10 toneladas, carga, varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

Dia 24:

De Santos, com 2 dias de viagem, o vapor argentino «Paraguá» de 578 toneladas, carga: lastro, consignado a R. O'N. Addison.

De Itajahy, com 2 dias de viagem, o hiate nac. «São José» de 7 toneladas, carga, varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

De Tijuca, com 2 dias de viagem, o hiate nac. «Novo Pernambuco» de 10 toneladas, carga, varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

De Laguna e escalas, com 2 dias de viagem, o vapor nac. «Laguna» de 300 toneladas, carga, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Pelotas e escalas, com 4 dias de viagem, o vapor nac. «Itaipava» de 613 toneladas, carga, varios generos, consignado a José A. de Oliveira.

Dia 25:

De Itajahy, com 2 dias de viagem, o hiate nac. «D. Izabel» de 9 toneladas, carga, farinha de mandioca, consignado a Antonio da C. Pereira.

Dia 27:

Do Rio de Janeiro e escalas, com 2 1/2 dias de viagem, o vapor nac. «Anna» de 247 toneladas, carga, varios generos, consignado a Hoepcke, Irmão & Cia.

Dia 28:

De Buenos Ayres, com 6 dias de viagem, o vapor chileno «Inca» de 268 toneladas, carga, farinha de trigo, consignado a R. O'N. Addison.

De Florianopolis e escala, com 3 dias de viagem, o vapor nac. «Richard Paul», de 37 toneladas, carga, varios generos, consignado a Vinhas & Olivet.

De Mossoró e escalas com 17 dias de viagem, o vapor nac. «Itatinga» de 927 toneladas, carga, varios generos, consignado a José A. de Oliveira.



Dr. Octavio Soares
Residencia: Parahyba do Norte
Attesta que tem empregado em sua clinica o Elixir de Nogueira do Phco. Chco. João da Silva Silveira, com optimos resultados.

Do Pará e escalas, com 25 dias de viagem, vapor nac. „Macapá“ de 1.569 toneladas, carga, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Dia 29:

Da Laguna, com 2 dias de viagem, o hiate nac. „Rocambolê“ de 24 toneladas, carga, varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

Da Laguna, com 2 dias de viagem, o hiate nac. „Lulú“ de 8 toneladas, carga, varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

Da Laguna, com 2 dias de viagem, o hiate nac. „Perseverante“ de 27 toneladas, carga, varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

Da Laguna, com 2 dias de viagem, o hiate nac. „Pharalba“ de 26 toneladas, carga, varios generos, consignado a Antonio C. Pereira.

Da Laguna, com 2 dias de viagem, o hiate nac. „Virginia“ de 27 toneladas, carga, varios generos, consignado a Antonio da C. Pereira.

Do Rio de Janeiro e escalas, com 3 dias de viagem, o vapor nac. „Florianopolis“ de 918 toneladas, carga, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Florianopolis e escala, com 1 dia de viagem, o vapor nac. „Anna“ de 247 toneladas, carga, varios generos, consignado a Hoepcke, Irmão & Cia.

De Nova York e escalas, com 50 dias de viagem, o vapor norte-americano „Milwanee Bridge“ de 2.256 toneladas, carga varios generos, consignando a R. O'N Addison.

Dia 3:

Do Rio de Janeiro, com 2 dias de viagem, o vapor argentino „Tercero“ de 587 toneladas, carga, lastro, consignado a R. O'N Addison.

Do Rio de Janeiro e escalas, com 5 dias de viagem, o vapor nac. „Itacolomy“ de 467 toneladas, carga, varios generos, consignado a José A. de Oliveira.

De Pelotas e escala com 7 dias de viagem, o vapor nac. „Itaperuna“ de 613 toneladas, carga, varias generos, consignado a José A. de Oliveira.

Do Rio Grande, com 5 dias de viagem, o rebocador nac. „Gaivotas“ de 101 toneladas, carga, lastro, consignado a Hoepcke, Irmão & Cia.

Do Rio Grande, com 5 dias de viagem, o pontão nac. „S. Francisco“ de 176 toneladas, carga, lastro, consignado a Hoepcke, Irmão & Cia.

Do Rio Grande, com 5 dias de viagem, o pontão nac. „Rosal“ de 100 toneladas, carga, lastro, consignado a Hoepcke, Irmão & Cia.

De Florianopolis e escala, com 2 dias de viagem, o vapor nac. „Richard Paul“ de 37 toneladas, carga, varios generos, consignado a Vinhas & Olivet.

De Macau e escalas, com 14 dias de viagem, o vapor nac. „Itaberá“ de 926 toneladas, carga, varios generos, consignado a José A. de Oliveira.

SAHIDAS

Dia 22:

Para Laguna, em lastro os hiates nac. „Flora“ e „Tres de Agosto“.

Dia 23:

Para Laguna, em lastro, o hiate nac. „Silveira“.

Para Montevideu e escalas, com varios generos, o vapor nac. „Servulo Dourado“.

Para Rio de Janeiro e escalas, com varios generos, o vapor nac. „Prudente de Moraes“.

Dia 24:

Para Laguna e escala, com varios generos, o hiate nac. „São José“.

Para Aracajú e escalas, com carga em transitio, o vapor nac. „Itaipava“.

Para Rio de Janeiro e escalas, com varios generos, o vapor nac. „Laguna“.

Dia 25:

Para Itajahy, em lastro, o hiate nac. „São João“.

Dia 27:

Para Florianopolis e escala, com varios generos, o vapor nac. „Anna“.

Para Montevideo e B. Ayres, com

Dr. Ribeiro de Carvalho
(advogado)

Aceita causas no civil e commercial
Rua General Osorio n. 7

Dr. Tramaia Gomes
(ADVOGADO)

Aceita causas no civil, commercial e trata de inventarios
Rua General Osorio n. 7

5.384 vols. de herba matte e 14.596 de madeira, o vapor argentino „Maco“.

Dia 28:

Para Itajahy, com varios generos, o hiate nac. „Positivo“.

Para Laguna, com varios generos, o hiate nac. „Sardinha“.

Para Porto Alegre e escalas, com varios generos o vapor nac. „Itatinga“.

Dia 29:

Para Tijuca, com varios generos o hiate nac. „Novo Pernambuco“.

Para Tijuca, em lastro, o hiate nac. „Gavião“.

Dia 30:

Para Buenos Ayres, com 16.344 peças de madeiras, o vapor argentino „Paranaguá“.

Para Buenos Ayres e escalas, com varios generos, o vapor nac. „Macapá“.

Para Itajahy, com varios generos, o hiate nac. „D. Izabel“.

Para Florianopolis e escala, com varios generos, o vapor nac. „Richard Paul“.

Dia 31:

Para Rio de Janeiro, com 7.138 peças de madeira, o vapor nac. „Porto Velho“.

Dia 3:

Para Montivideo e escalas, com varios generos, o vapor nac. „Florianopolis“.

Para Rio de Janeiro e escala, com varios generos, o vapor nac. „Anna“.

Para Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nac. „Santa Catharina“.

Para Itajahy, em lastro, o hiate nac. „Republica“.

Dia 4:

Para Aracajú e escalas, com carga em transitio o vapor nac. „Itaperuna“.

Para Imituba e escala, com carga em transitio o vapor nac. „Itacolomy“.

Para Buenos Ayres, com 12.160 peças de madeira, o vapor chileno „Inca“.

Para Buenos Ayres, com 49.165 peças de madeiras, a barca norueguesa „Bauneu“.

Para Florianopolis, com varios generos, o hiate nac. „Rocambolê“.

Para Porto Alegre e escalas, com varios generos, o vapor nac. „Itaberá“.

Secção Livre

APRENDIZES

Precisa-se de 2 aprendizes nas oficinas desta typographia, recebendo ordenado desde já.

Agradecimentos

Devéras sensibilizados ante a nimia gentileza d'aquellas pessoas que a 27 do mez p. p. nos felicitaram, e affluíram á nossa residencia para compartilhar das alegrias que sempre acompanham as datas anniversarias, externamos aqui os nossos sinceros agradecimentos, pelas grandes demonstrações de apreço de que fomos alvos.

Agradecimento especial, porém, devemos fazer ao Grupo Dramático „Perseverança“ que, deixando transparecer

a amabilidade e polidez que o enaltecem e caracterizam, nos proporcionou uma agradável surpresa que ficará indelevelmente gravada em nossos corações.

A todos, hypothecamos os nossos protestos de gratidão.

Licurgo Santi
Herminia O. de Carvalho

Pedro Galdino de Oliveira e familia agradecem a todas as pessoas que as auxiliaram durante a enfermidade de sua pranteada sogra, mãe e avô

D. Thereza Trippia

assim como as que enviaram pezames, grinaldas e acompanharam até o cemiterio os restos da extincta.

S. Francisco, 3 de Novembro de 1919.

Esposa, filha e netos, penhorados, agradecem a todas as pessoas que enviaram corôas e acompanharam á sua ultima morada, e aos que assistiram á missa de 7º dia, do seu saudoso esposo, pae e avô

Manoel José Dias

EDITAES

Directoria da Instrucção Publica

Ensino Particular

Chamo a attenção dos srs. professores particulares para as seguintes disposições da lei n. 1283, de 15 do corrente:

«Art. 22—Nenhum estabelecimento de ensino, primario ou secundario, poderá ser installado no Estado sem prévia autorisação da Directoria da Instrucção Publica que sómente poderá concedel-a mediante requerimento a que seja junto attestado ou titulo de capacidade dos professores.

§ 1.—Os attestados poderão ser firmados por autoridades escolares, por pessoas diplomadas em cursos superiores ou secundarios brasileiros ou, quando se tratar de estabelecimentos religiosos, por autoridades ou ministros das respectivas confissões.

§ 2.—As escolas particulaes ficam obrigadas a incluir em seus programas o ensino de historia do Brasil, devendo haver semanalmente ao menos duas aulas de cada uma dessas disciplinas.

Art. 23.—Todas as escolas particulares ficam obrigadas a enviar aos Inspectores Escolares dos respectivos districtos, até o dia 15 de cada mez, o mappa da matricula e frequencia do mez anterior, sob pena de multa de dez a vinte mil réis e suspensão no caso de não o fazerem durante seis mezes.

Art. 24.—As escolas primarias estrangeiras continuam sujeitas ás disposições da lei n. 1187, de 5 de Outubro de 1917 e do decreto n. 1063, de 8 de Novembro do mesmo anno.

§ 1.—Por escolas estrangeiras entendem-se aquellas em que uma ou mais materias são ensinadas em lingua estrangeira ainda o professor seja nacional.

§ 2.—Os professores das escolas estrangeiras devem ser examinados por Inspector Escolar nas materias que obrigatoriamente têm de leccionar, sendo condição indispensavel para approvação o fallar e escrever portuguez correntemente.

As pessoas que já mantêm escolas particulares, para satisfazer ao citado artigo 23 e para não incidir nas multas nelle estabelecidas devem com a maxima brevidade pedir a esta Directoria os boletins para registro das informações relativas á matricula e frequencia.

Nesse pedido, que deve ser feito por escripto, é necessario mencionar o municipio e a localidade onde funciona a escola, bem como o numero de alumnos matriculados a 1º de Setembro.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

Latejamento das arterias do pescoço.
Inflamações do utero.
Corrimento dos ovários.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pele.
Affecções do fígado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Cancros venereos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinhas.
Rachitismo.
Flores brancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Escrophulas.
Darthros.
Boubas.
Boubons.
e, finalmente, todas as moléstias provenientes de sangue.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dessa obrigação não é dispensado nenhum professor particular, por muito diminuto que seja o numero de seus alumnos, sejam suas aulas diurnas ou nocturnas, para menores ou para adultos.

Directoria da Instrucção Publica, Florianopolis, 1º de Outubro de 1919.

Henrique da Silva Fontes
Director

Edital n. 12

De ordem do Sr. Inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o telegramma—circular do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, expedido a esta Alfandega em 10 do corrente mez, a Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu, em sessão de 6 do corrente, tornar effectiva, a partir de primeiro de Janeiro de 1920, a pratica dos descontos marcados no artigo 13 da lei n. 3313, de 16 de Outubro de 1886, a que se refere o artigo 205 do regulamento dessa caixa, para as seguintes notas, cujo recolhimento, sem desconto, terminará a 31 de Dezembro p. futuro, de accordo com o telegramma de 10 do corrente mez, expedido a esta Repartição pelo Sr. Presidente da referida Caixa de Amortisação e constantes do edital n. 8, de 6 de Junho tambem do corrente anno, desta Alfandega, a saber:

Notas de 10\$000, estampas 8, 9, 10 e 13; de 20\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10 e 11; de 50\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 9 e 10; de 100\$000, fabricadas na Inglaterra, estampa 10; de 200\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10 e 11; de . . . 500\$000, fabricadas na Inglaterra, estampa 8.

Para as demais notas, de que trata o mesmo edital, abaixo enumeradas, fica prorogado o prazo para o recolhimento, sem desconto, até 30 da Junho de 1920, a saber:

Notas de 10\$000, estampas 11 e 12; de 20\$000, estampa 12; de 50\$000, estampas 11 e 12; de 100\$000, estampas 11 e 12; de 200\$000, estampa 12; de 500\$000, estampa 9.

A indicação—fabricadas na Inglaterra—se refere ás notas que não têm impressa a indicação numerica da respectiva estampa.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega de São Francisco, 11 de Outubro de 1919.

O Secretario
Arnaldo Claro de S. Thiago

Mesa de Rendas Estaduaes

De ordem do Sr. administrador interino desta Mesa de Rendas faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Congresso Representativo decretou e o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado sancionou a lei seguinte:

LEI n. 1251, de 1º de Setembro de 1919.

Relevando das multas os contribuintes em atraso que satisfizerem o pagamento de suas dividas até 31 de Dezembro deste anno.

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Vice-Governador, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1. Ficam relevados das multas os contribuintes em atraso, que satisfizerem o pagamento de suas dividas até 31 de Dezembro do corrente anno.

§ unico. As dividas ajuizadas serão recolhidas mediante guia dos escrivães dos feitos da Fazenda, depois de pagas as contas vencidas até o dia de entrar em vigor a presente lei.

Art. 2. Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario da Fazenda e Obras Publicas assim a faça executar.

Palacio do Governo em Florianopolis, 1 de Setembro de 1919.

Hercilio Pedro da Luz
Adolpho Konder

Mesa de Rendas Estaduaes de São Francisco, 15 de Setembro de 1919.

O escr. int. Alvaro S. Thiago.

O Dr. Antonio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de São Francisco, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acham vagos os cargos de escrivão de paz do segundo districto desta cidade, com sede na Freguezia da Gloria do Sahy, e do primeiro districto da Villa do Paraty, com sede na Villa, e do se-

gundo districto com sede na Freguezia do Itapocú, desta Comarca achando-se providas interinamente, pelo que, na conformidade da lei n. 617 de 23 de Agosto de 1904 e Dec. n. 229 de 21 Dezembro do mesmo anno, declaro aser-ta, pelo presente, com o prazo de trinta dias, a contar d'esta data a inscripção para o concurso que será publico e feito de accordo com o art. 5º da lei n. 986 de 4 de Setembro de 1913, versando sobre assumptos e obrigações do escrivão de paz e official de registro civil, além de exame de portuguez (analyse grammatical e logica) e arithmetica (inclusive fracções decimaes) e especialmente:—1) attribuições que lhe competem pelo art. 15 n. 1 a 4 do código do processo criminal; 2) as consignadas no capitulo 10: e especialmente nos arts. 256 a 261 e paragraphos da lei n. 219 de 22 de Setembro de 1911, de accordo com o artigo 29 do Regulamento baixado com o Dec. n. 229 acima citado; 3) as do artigo 13, capitulo 2º da lei n. 856 de 19 de Outubro de 1910. Os concurrentes ao dito cargo deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos devidamente sellados 1) Certidão de idade ou documento que o supra; 2) atestado medico de haverem sido vacinados ou revacinados e de não soffrerem de molestias contagiosas; 3) folha corrida; 4) procuração especial se requerem por procurador, e mais documentos para a prova de capacidade profissional, podendo ser nomeado independente desse concurso o escrivão de Paz que se achar nas condições do art. 2º da lei n. 1070 de 27 de Setembro de 1915. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei lavar o presente que será affixado na porta do Forum, outros nos districtos do Sahy, Paraty e Itapocú e assim como pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de São Francisco, aos 14 de Outubro de 1919. Eu Flordaldo T. Nobrega, escrevente juramentado que escrevi. E, eu José Augusto Nobrega, escrivão que subscrevi.

(a) Antonio Selistre de Campos.
Está conforme O Escrivão
José Augusto Nobrega

PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escriptorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos,
LIVROS DE ACTAS, de 50, 100 e 200 fls.

Papel para cartas

Boa Viagem
Armada
Diplomata
e/iniciaes

Flor de Amor
Combate
Bohemio
tarjado

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissorias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (¼ de fl.) etc.

GRANDE HOTEL

Proprietarios

Mattana & Block

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardinho

São Francisco do Sul

Estado de Santa Catharina

Com excellentes comodos á disposição das Ex.^{mas}. Familias e srs. viajantes
Dispõe de pessoal habil para o serviço.
BANHOS
quentes e frios
Carro na Estação

Café moido Especial

Sem Rival

Afamada torrefacção de café

DE

Annibal Macedo

1.400 Kilo 1.400

A' venda na casa de

Koepeke, Irmão & Cia.

Nesta Praça

Café e Bilhar

— DE —

Pedro de Oliveira & Irmão

Nesta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazozza.

Rua Babbitonga n. 8

Telephone n. 3

Antonio Michelon

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornece terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maximo rapidez.

Postaes de phantasias

Papel almasso, 1ª qualidade

Papel de cores

Papel de folhagem

Papel carbonado

Papel de musica

recommenda esta typographia